



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

Termos de Referência Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste

1 Contexto

1.1. O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 afirma que: "... *A nossa visão é de que todas as crianças timorenses devem ir à escola e receber uma educação de qualidade que lhes dê os conhecimentos e as qualificações que lhes permitam virem a ter vidas saudáveis e produtivas, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento da Nação...* ".

1.2. O primeiro diálogo nacional da Ação Conjunta para a Educação em Timor-Leste (ACETL), que reuniu todos os intervenientes no sector educativo em Díli, a 31 de janeiro de 2013, revelou a necessidade de se integrar e consolidar as múltiplas iniciativas no sector da educação, a nível nacional e distrital.

1.3. Considerando que o Plano Estratégico Nacional da Educação 2011-2030 confirma o papel de liderança do Ministério da Educação (METL) no setor educativo, o presente documento tem como objetivo estabelecer as bases de um sistema simples e específico ao contexto do país - a ACETL - para a coordenação e harmonização das iniciativas dos parceiros educativos, bem como estabelecer um mecanismo para monitorizar a execução do Plano Anual do Sector Educativo.

1.4. Os Termos de Referência (TdR) da ACETL foram desenvolvidos pelo Ministério da Educação de Timor-Leste com o apoio dos seus parceiros e, sob a orientação do *Global Partnership for Education*. Estes TdR refletem o compromisso do Ministério na implementação da agenda da eficácia da ajuda, expressa no *New Deal*, que defende uma maior harmonização, alinhamento e integração com os sistemas de governação nacionais, a adoção dos princípios da gestão por resultados, e a responsabilidade mútua, perante as contribuições periódicas dos seus parceiros.

1.5. Pretende-se que a ACETL contribua, igualmente, para que os programas e atividades do setor educativo sejam concebidos e implementados de forma consistente com os princípios dos direitos humanos, da igualdade de género, da educação inclusiva e da sustentabilidade ambiental, expressos nos compromissos internacionais subscritos por Timor-Leste, nomeadamente os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, as metas da Educação para Todos, e da Iniciativa Educação em Primeiro Lugar.

2. Objetivos

2.1. Promover o diálogo inclusivo e participativo entre todas partes interessadas do sector educativo.

2.2. Estabelecer um sistema liderado e implementado por Timor-Leste nas áreas do planeamento anual, da execução e da monitorização dos apoios concedidos pelos parceiros.

2.3. Incentivar a harmonização e simplificação no sector da Educação, bem como promover a transparência, a confiança e a responsabilidade mútua na gestão por resultados.

3. Princípios Orientadores

3.1. Liderança do Ministério, participação dinâmica dos cargos dirigentes e de todos os parceiros de desenvolvimento.

3.2 Harmonização e alinhamento com os sistemas e procedimentos adoptados no Ministério, incluindo a integração na estruturas de implementação e monitorização do Plano Anual da Educação, no espírito do *New Deal*.

4. Mecanismos

4.1. A ACETL é composta por três níveis de coordenação:

4.1.1. **Nível estratégico:** fornece uma orientação estratégica através do diálogo amplo e geração de consensos. Presidido pelo Ministro da Educação e realizada uma vez por ano, de preferência durante o primeiro trimestre.

4.1.2. **Nível técnico:** proporciona um fórum para a coordenação das questões técnicas de todo o sector. Presidido pelo DG dos Serviços Corporativos e realizada numa base trimestral. A última reunião de nível técnico do ano assume a forma de uma revisão técnica anual conjunta.

4.1.3. **Nível local:** proporciona uma oportunidade para coordenar a implementação e monitorização ao nível distrital. Presidida pelos Diretores Distritais do Ministério da Educação e realizada, no mínimo, numa base trimestral.

4.2. Todas as reuniões da ACETL serão sempre organizadas por um representante do METL. O representante dos parceiros de desenvolvimento assumirá o papel de coorganizador da reunião. O organizador e coorganizador irão, antes e depois de cada reunião ACETL, decidir em conjunto a agenda e aprovar a acta das reuniões. O mandato dos coorganizadores será anual e na sequência do qual a posição será aberta para novo membro. A nomeação e a aprovação para o cargo de coorganizador será determinada na reunião de nível técnico da ACETL.

4.3. A metodologia das reuniões deve promover o diálogo pragmático e focado em soluções. Deve-se criar um fórum colaborativo, que vise assegurar que todas as partes sejam plenamente informadas sobre os progressos e desafios do sector, e que permita a consolidação da informação sobre os recursos internos e externos no sector da educação.

4.4. Todas as discussões e documentos ACETL serão elaborados nas línguas oficiais de Timor-Leste.

5. Resultados Esperados

5.1. Para garantir que a ACETL permanece orientada para os resultados e focada em alcançar os objetivos prioritários do plano sectorial custeado, o seguinte processo anual é implementado para atingir os seguintes resultados:

5.1.1 Nas **Reuniões Estratégicas da ACETL** (realizada pelo menos uma vez por ano)

- Apresentação do Relatório Anual de Atividades.
- Discussão e acordo sobre as prioridades anuais educacionais da ACETL.
- Aprovação dos itens preparados pela reunião de nível técnico da ACETL.

5.1.2. Nas **Reuniões técnicas da ACETL** (realizada pelo menos quatro vezes por ano)

- Informação sobre os contributos de todos os parceiros.
- Sistematização dos apoios, interno e externo, para o sector da educação.
- Monitorização da execução do plano anual do setor.

5.1.3. Nas **Reuniões locais da ACETL** (realizadas pelo menos quatro vezes por ano)

- Coordenação e monitorização em questões-chave, incluindo o programa da merenda escolar e o programa das concessões escolares.

6. Membros

6.1. A ACETL está aberta a todas as partes interessadas relevantes, a saber, instituições governamentais, parceiros nacionais e internacionais de desenvolvimento, ONGs, organizações da sociedade civil, sector privado e organizações de professores.

6.2. Outras partes interessadas podem ser convidadas a participar nas reuniões ACETL, a pedido dos organizadores de cada reunião.

7. Estrutura resumida da ACETL

ACETL nível LOCAL	Objectivo – monitorizar e coordenar os programas educativos junto dos beneficiários
	Participantes –Directores Distritais, Directores escolares, Parceiros de desenvolvimento, ONGs, e sociedade civil, etc.
	Frequência – trimestral
	Resultado (output) – aprovados os relatórios das reuniões
ACETL nível TÉCNICO	Objetivo –coordenar a implementação do Plano Anual
	Participantes – Directores-gerais e parceiros nacionais e internacionais
	Frequência –trimestral
	Input – Relatórios de execução trimestral
	Resultado – relatório da reunião com decisão sobre próximos passos
ACETL nível ESTRATÉGICO	Objectivo - diálogo alargado sobre o setor educativo
	Participantes – Ministério, organismos do Estado, parceiros desenvolvimento, sociedade civil etc.
	Frequência – anual
	Input – Plano Anual e Relatório Anual
	Resultado – feedback sobre progressos e recomendações a adoptar

